

**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**GILVANA CERQUEIRA ALVES DA SILVA CARVALHO
IZABELA GOMES DOS SANTOS
JULIANA PRADO ALMEIDA FREITAS**

**PANDEMIA COVID-19: IMPACTO NO ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO
E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS EM UM MUNICÍPIO DO TOCANTINS-TO**

**PORTO NACIONAL-TO
2021**

**GILVANA CERQUEIRA ALVES DA SILVA CARVALHO
IZABELA GOMES DOS SANTOS
JULIANA PRADO ALMEIDA FREITAS**

**PANDEMIA COVID-19: IMPACTO NO ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO
E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS EM UM MUNICÍPIO DO TOCANTINS-TO**

Artigo científico submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Msc. Grazielly Mendes de Sousa

**PORTO NACIONAL-TO
2021**

**GILVANA CERQUEIRA ALVES DA SILVA CARVALHO
IZABELA GOMES DOS SANTOS
JULIANA PRADO ALMEIDA FREITAS**

**PANDEMIA COVID-19: IMPACTO NO ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO
E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS EM UM MUNICÍPIO DO TOCANTINS-TO**

Artigo científico apresentado e defendido em ____/____/____ e aprovado perante a banca examinadora constituída pelos professores:

Professor: Msc. Grazielly Mendes de Sousa
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 01)
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 02)
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2021**

PANDEMIA COVID-19: IMPACTO NO ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS EM UM MUNICÍPIO DO TOCANTINS-TO

COVID-19 PANDEMIA: IMPACT ON THE MONITORING OF CHILDREN'S GROWTH AND DEVELOPMENT IN A MUNICIPALITY OF TOCANTINS-TO

Gilvana Cerqueira Alves da Silva Carvalho¹
Izabela Gomes dos Santos¹
Juliana Prado Almeida Freitas¹
Grazielly Mendes de Sousa²

¹ Acadêmicas do Curso de Enfermagem– Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

² Orientadora e Docente–Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

RESUMO: O CD é uma prática educativa voltada para a saúde integral da criança, afim de proporcionar ações que promovam saúde, estilo de vida saudável, vacinação, prevenção de problemas e agravos a saúde. **Objetivo,** Avaliar os impactos causados pela pandemia da COVID-19 no acompanhamento do CD infantil de crianças de 0 a 2 anos, em unidades básicas de saúde nas regiões norte, sul e central de Porto Nacional – TO. **Metodologia,** Foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo com uma abordagem quali-quantitativa do tipo pesquisa de campo, afim de descrever o que o impacto da pandemia causou no atendimento do acompanhamento do CD de crianças de 0 à 2 anos nas Unidades Básicas de Saúde. **Resultados,** Encontramos como resultado fatores de risco para problemas de desenvolvimento e crescimento infantil. Relacionado a pandemia, houve uma diminuição significativa das consultas agendadas durante esse período. **Discussão,** Avaliou-se que houve uma diminuição das consultas de puericultura evidenciado no ano de 2020. **Considerações finais,** Concluiu-se que houve uma diminuição significativa das consultas agendadas durante um período, porém houve uma volta gradativa das consultas.

Palavras-chave: Crescimento. Criança. Impactos. Pandemia. Vacinação.

ABSTRACT: The CD is an educational practice aimed at the integral health of children, in order to provide actions that promote health, a healthy lifestyle, vaccination, prevention of problems and health problems. **Objective,** to evaluate the impacts caused by the COVID-19 pandemic on the monitoring of children's DCs for children aged 0 to 2 years, in basic health units in the north, south and central regions of Porto Nacional - TO. **Methodology,** A descriptive and retrospective study was carried out with a qualitative and quantitative approach of the field research type, in order to describe the impact of the pandemic on the monitoring of children aged 0 to 2 years in the Basic Health Units. **Results,** As a result, we found risk factors for child development and growth problems. Related to the pandemic, there was a significant decrease in appointments scheduled during this period. **Discussion,** It was assessed that there was a decrease in childcare appointments evidenced in 2020. **Final**

considerations, It was concluded that there was a significant decrease in appointments scheduled during a period, but there was a gradual return of appointments.

Keywords: Child. growth. Impacts. Pandemic. Vaccination.

1 INTRODUÇÃO

Puericultura é área da saúde que cuida do Crescimento e Desenvolvimento (CD) infantil, com o propósito de fornecer cuidados sistematizados para a saúde integral da criança, com o intuito de promover saúde no acompanhamento e desenvolvimento da mesma.

Essa atividade possui como enfoque manter a criança saudável, voltada para prevenção e promoção da saúde, prevenção de doenças e educação continuada. Oferece orientações, medidas preventivas envolvendo a família de acordo ao contexto socioeconômico, ambiental e cultural, ou seja, com a realidade em que se vive (GRAF, 2020).

GERMANE, et al. (2019) atualmente o cuidado à saúde da criança conquistou seu espaço de notoriedade e importância na Estratégia da Saúde da Família, pois a puericultura envolve uma consulta completa que vai desde a anamnese, avaliação nutricional, peso, altura, caderneta de vacinação atualizada, até as orientações de enfermagem para os familiares.

O acompanhamento de puericultura realizado em crianças tem como objetivo principal avaliar, acompanhar e promover educação em saúde e intervir em condições de alterações relacionadas ao crescimento e desenvolvimento infantil, esse acompanhamento acontece através de consultas de rotina agendadas conforme cronograma do ministério da saúde pelo profissional enfermeiro e médico que trabalham na atenção primária de saúde (COLLET, 2018).

Conforme dispõe o Estatuto da Criança e Adolescente, as crianças têm direitos a serem tratadas prioritariamente e a atenção voltada a saúde da criança é compromisso do Sistema Único de Saúde (SUS) para assegurar o acolhimento, a assistência, a equidade, trabalho em conjunto com a equipe, e participação integral da família. O acompanhamento da criança deve ser realizado de forma regular, mantendo a constância das consultas de enfermagem, calendário de vacinação,

avaliação do exame físico, estado nutricional e busca ativa de faltosos, para que possamos trabalhar na detecção precoce de agravos ou alterações (BRASIL, 2012).

Os impactos históricos e sociais provocados pela pandemia da COVID-19 ainda estão sendo "construídos" e analisados. Em muitos lugares foram necessários reajustes na operacionalização e atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde, como suspensão de consultas subsequentes em pacientes não prioritários e adaptação na rotina de atendimentos para suspeitos e casos positivos do COVID-19.

Considerando o exposto acima, entende-se que a pandemia ocasionada pela COVID-19 no ano de 2020 trouxeram mudanças de rotinas nas ofertas de saúde das unidades básicas de saúde, nas rotinas das populações em decorrência do risco de contaminação e medidas rigorosas de restrição para conter a contaminação da doença no Município de Porto Nacional. Desta forma justifica-se a importância de avaliar, se houve impacto causado pela pandemia no que tange as consultas para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil no Município de Porto Nacional.

Este estudo tem como objetivo avaliar o impacto ocasionado pela Pandemia da COVID-19 no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil de crianças de 0 a 2 anos em unidades básicas de saúde das regiões norte e sul de Porto Nacional – TO, no ano 2020 a 2021.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo com uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa de campo. A pesquisa foi realizada em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) pertencentes da zona urbana e sede do município de Porto Nacional – TO, sendo, uma da região norte, uma da região sul e uma do centro. A escolha da UBS participantes do estudo foi através do método de sorteio aleatório. No município de Porto Nacional atualmente possuem cadastradas 17 Unidades Básicas de Saúde e 19 Equipes de Saúde da Família, distribuídas na região metropolitana da cidade, como nas áreas adjacentes do município: Luzimangues e Pinheirópolis. A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2021 após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC ITPAC Porto sob parecer de aprovação de número xxxxxx. Os critérios de inclusão foram as UBS cadastradas na zona urbana e da sede do município de Porto Nacional. As variáveis do estudo foram: os indicadores definidos pelo Ministério da Saúde para consultas de puericultura e

atualização do calendário vacinal. Os dados foram coletados através dos bancos de dados da Secretaria de Saúde e da Vigilância em Saúde do Município de Porto Nacional. Após os dados foram agrupados em uma planilha do Microsoft Excel 2010 para tratamento estatístico. As análises quantitativas foram empregadas a técnica de estatística descritiva simples (média e desvio padrão). Os resultados foram apresentados em gráficos e tabelas e posteriormente fundamentados com outros estudos.

3 RESULTADOS

Os dados foram coletados baseando-se na quantidade de consultas de puericulturas realizadas no Município de Porto Nacional no ano de 2019 que antecedeu o primeiro caso de COVID-19, ano de 2020 em que iniciou o período da pandemia e Município decretou restrições a população até abril de 2021. Sobre esse quantitativo os dados estão distribuídos na tabela 1.

Tabela 1- Distribuição da amostra relacionado ao quantitativo de consultas de puericultura realizadas no município de Porto Nacional no período de 2019, 2020 até abril de 2021.

Meses	2019	2020	Janeiro a abril de 2021
JANEIRO	1147	856	319
FEVEREIRO	1203	806	553
MARÇO	1087	719	473
ABRIL	1192	262	517
MAIO	1300	428	-
JUNHO	1011	385	-
JULHO	1038	359	-
AGOSTO	1095	456	-
SETEMBRO	1048	474	-
OUTUBRO	1141	513	-
NOVEMBRO	1032	665	-
DEZEMBRO	-	356	-
TOTAL DE CONSULTAS	12.294	6.279	1.862

Fonte: As autoras (2021)

Através dos dados verificou-se que foram realizados no ano de 2019 um total de 12.294 consultas de puericultura de crianças de 0 à 2 anos sendo que em 2020 o total de consultas somou-se 6.279 e, no primeiro quadrimestre de 2021 obteve-se 1.862 consultas de puericultura.

Em relação as consultas de puericultura que foram realizadas nas Unidades Básicas de Saúde escolhidas para o estudo, os dados estão apresentados na tabela 2.

Tabela 2 – Distribuição da amostra relacionado ao quantitativo de consultas de puericultura realizadas nas UBS Alto da Colina, Ceiça e Vila Nova II no município de Porto Nacional no período de 2019, 2020 até abril de 2021.

	2019			2020			2021		
	Alto da Colina n	Ceiça n	Vila Nova 2 n	Alto da Colina n	Ceiça n	Vila Nova 2 n	Alto da Colina n	Ceiça n	Vila Nova 2 n
JANEIRO	42	31	41	17	35	11			
FEVEREIRO	27	53	61	51	50	10			
MARÇO	61	61	53	19	36	8			
ABRIL	67	82	50	3		7			
MAIO	60	48	38	2	14	5	-	-	-
JUNHO	31	66	51	2	25	8	-	-	-
JULHO	5		50	5	22	4	-	-	-
AGOSTO	22	89	36	7	26	6	-	-	-
SETEMBRO	47	56	34	5	2	4	-	-	-
OUTUBRO	42	39	43	4	28	71	-	-	-
NOVEMBRO	43	36	22	9	17	3	-	-	-
DEZEMBRO				14	17	14	-	-	-
TOTAL DE CONSULTAS	447	561	479	138	272	151			

Fonte: As autoras (2021)

Através dos dados verificou-se que em 2019 foram realizadas na UBS do Alto da Colina 447 consultas de puericultura em criança de 0 a 2 anos, enquanto que na UBS Ceiça foram 561 consultas e na UBS Vila Nova 2 foram 479 consultas. No ano de 2020 observou-se que na UBS do Alto da Colina foram realizadas 138 consultas, UBS Ceiça 272 consultas e na UBS Vila Nova 2 151 consultas. Entre janeiro a abril de 2021 foram realizadas na UBS Alto da Colina xx consultas de puericultura, UBS Ceiça xx e na UBS Vila Nova 2 xx consultas em crianças de 0 a 2 anos de idade.

Sobre as vacinas relacionadas a faixa etária de 0 a 2 anos de idade que é um dos indicadores de puericultura determinados pelo Ministério da Saúde, os dados estão demonstrados na tabela 3.

Tabela 3 – Distribuição da amostra relacionado ao quantitativo de vacinas acompanhadas nas consultas de puericultura referentes a faixa etária de 0 a 2 anos realizadas no município de Porto Nacional no período de 2019 e 2020.

Vacinas preconizadas para faixa etária de 0 a 2 anos	2019						2020					
	1º quad.		2º quad.		3º quad.		1º quad.		2º quad.		3º quad.	
	n	(%)										
PENTAVALENTE	329	89	325	88	196	53			351	87	300	74
MENINGOC	345	94	346	94	347	94			355	88	311	77
POLIOMELITE	353	95	317	86	-	-						

TRÍPLICE VIRAL	-	-	336	91	375	102	285	71	267	66
BCG	415	112	227	62	566	153	641	159	500	124
TETRA VIRAL	303	82	307	83	358	97	285	71	67	17
FEBRE AMARELA	303	82	212	57	238	64	228	56	174	43
HEPATITE A	340	92	318	86	354	96	321	79	227	56
PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE	352	95	-	-	334	91	355	88	295	73
ROTA VÍRUS	338	92	-	-	-	-	327	81	318	79
VIP VOP	596	162	-	-	328	89	226	56	293	73
HEPATITE B	-	-	-	-	573	155	635	157	442	109
TOTAL DE VACINAS APLICADAS	3.774		2.388		3.669		4.009		3.194	

Fonte: Relatórios dos quadrimestres dos anos de 2019 e 2020

De acordo com os dados coletados a partir dos relatórios emitidos nos anos de 2019 e 2020, observou-se que a meta foi alcançada diante das porcentagens mencionadas, e conclui-se que houve uma diminuição no calendário vacinal de crianças de 0 à 2 anos.

4 DISCUSSÃO

O impacto causado durante a pandemia desencadeou um período de grandes desafios na saúde pública, com reflexos que atingem principalmente os mais necessitados e vulneráveis. Houveram alterações na rotina de trabalho de todas as Unidades Básicas de Saúde, com os atendimentos voltados apenas para casos de emergência e testes rápido para o Covid-19, havendo assim um distanciamento devido ao isolamento da população.

A puericultura é importante para o crescimento e desenvolvimento infantil, pois é uma forma de prevenção e detecção de doenças na criança. Através dela é diagnosticado possíveis alterações que podem ser tratadas precocemente no CD, além do acompanhamento do calendário vacinal da criança, e as orientações de enfermagem dadas aos familiares.

Diante dos dados apresentados no anos de 2019 à 2021, observou-se que em 2019 havia um quantitativo padronizado, e em 2020 houve uma diminuição a partir do

segundo quadrimestre devido a pandemia causada pelo Covid-19, que perdurou com oscilações até o primeiro quadrimestre de 2021.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que em 2020 houve uma diminuição nas consultas de puericultura de crianças de 0 á 2 anos, relacionado a resistência dos pais de comparecerem nas unidades para os atendimentos devido ao vírus da Covid-19, entretanto no ano de 2021 observa-se uma volta gradativa aos atendimentos nas Unidades, uma vez que há um aumento no número de pessoas imunizadas, e diminuição da mortalidade causada pelo vírus.

Durante essa pesquisa houveram dificuldades para a obtenção de dados, pois em cada unidade apresenta seu próprio sistema organizacional, onde inclui dados, arquivos e relatórios mensais. Na busca desses dados chegou-se a conclusão que é necessário padronizar esse sistema para todas as Unidades, em forma de arquivos, formulários que facilite informações retroativas para melhor conclusão de dados.

Portanto, conclui-se que essa pesquisa contribuiu para despertar os enfermeiros e agentes comunitários de saúde, uma maior preocupação em manter dados armazenados e atualizados de crianças cadastradas nas Unidades, para um melhor acessos a dados e informações dos anos anteriores, com o objetivo de formular estratégias para captação desse público para consultas e vacinas.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. **Gestão e gestores de políticas públicas de atenção à saúde da criança**: 70 anos de história. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000601000&lng=pt&tlng=pt . Acesso em: 10 de outubro de 2021.

Ministério da Saúde. **Manejo de corpos no contexto do novo Corona vírus. COVID-19**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Citado 2020. Abr. v. 01. p. 16. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/ress/2020.v29n3/e2020226/pt/> . Acesso em 10 de outubro de 2021.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança**: crescimento e desenvolvimento. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:

https://journal.sobep.org.br/wpcontent/uploads/articles_xml/2238-202X-sobep-20-spe-0006/2238-202X-sobep-20-spe-0006.x65337.pdf . Acesso em: 22 de setembro de 2021

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS. Protocolo de manejo clínico do Corona vírus (covid-19) na atenção primária à saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. citado 2020 mar v. 28. p. 40. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/ress/2020.v29n3/e2020226/pt/> . Acesso em: 5 de novembro de 2021.

PEREIRA, W. C. **Promoção do desenvolvimento infantil de 0 a 3 anos: o acompanhamento da família.** 2018. 45f. TCC (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Acesso em 10 de novembro de 2021

PINTO, A. G. A.; SILVA, C. R. L.; FILHO, J. A. S.; TAVARES, M. N. M. **Consulta de enfermagem em puericultura na estratégia saúde da família: revisão integrativa.** 2019. v. 22. n. 256, 2019. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/375> . Acesso em: 15 de novembro de 2021.

REICHERT, A. P. S.; TOSO, B. R. G. O.; VIEIRA, D. S.; NASCIMENTO, J. A.; SANTOS, N. C. C. B.; COLLET. N. **A Prática do Enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família.** 2018. v. 27. n. 4, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/kRzgT5Z6WNVpwF8F5xcV4cH/?lang=pt> . Acesso em: 15 de novembro de 2021.